

GUIA PROGRAD

PARA DOCENTES E COORDENAÇÕES DE CURSOS DA UFSC

Pró-Reitoria de Graduação UFSC
Semestre letivo 2021.1

prograd.ufsc.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Reitor Ubaldo Cesar Balthazar

Pró-Reitor de Graduação

Daniel Vasconcelos

Coordenadora de Avaliação e Apoio Pedagógico

Janaina Santos

**GUIA PROGRAD PARA
DOCENTES E
COORDENAÇÕES DE CURSOS**

2021.1

"Ensina-se um saber, forma-se um indivíduo"
(CHARLOT, 2005)

APRESENTAÇÃO

Com o objetivo de oferecer à comunidade universitária um guia para as atividades pedagógicas não presenciais, a Pró-Reitoria de Graduação buscou sistematizar algumas orientações visando as melhores condições de ensino-aprendizagem em cada um dos cursos de Graduação da UFSC.

Para isto, baseamo-nos, principalmente, na experiência acumulada com as atividades pedagógicas não presenciais ao longo dos semestres letivos 2020.1 e 2020.2, nos debates realizados no âmbito do Fórum de Avaliação das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (2020.1) e nas palestras, debates realizados durante o 1º Seminário PROGRAD (2020.2) e nos questionários de avaliação das atividades acadêmicas na modalidade não presencial de 2020.1 e 2020.2.

Este material é dedicado às Coordenações de Cursos, às Chefias de Departamentos, a professores, professoras e técnicos-administrativos(as), que cotidianamente empreendem esforços para que a UFSC possa seguir com qualidade enquanto instituição de ensino pública, baseada nos princípios da democracia e da inclusão. Um agradecimento especial à Kátia Paixão, Tereza Cristina Meurer Antunes, Prof^a Márcia Hobold, Prof^a Adriana D'Agostini e Prof. Daniel Vasconcelos, pelas leituras atentas e generosas!

Uma boa leitura!

Introdução

A Resolução Normativa Nº 140/2020/CUn, de 21 de julho de 2020 regulamentou, em caráter excepcional, a oferta de atividades pedagógicas não presenciais na UFSC. Esta medida teve como principal motivação preservar as vidas das mais de cinquenta mil pessoas que compoem a comunidade universitária e garantir o retorno presencial apenas com condições sanitárias.

A referida resolução, no seu Artigo 30 estabelece que “As atividades pedagógicas dispostas nesta resolução normativa deverão ser reavaliadas periodicamente pelos respectivos docentes, pelo corpo estudantil e pelos colegiados da educação básica, dos cursos de graduação e de pós-graduação, com apoio do NDE”. Complementarmente, no Anexo da referida resolução consta que a partir da 9ª semana do semestre letivo, é necessário que se inicie uma avaliação pedagógica e discussão dos cenários futuros.

Em cumprimento a estas determinações e buscando colaborar com o bom andamento das atividades pedagógicas não presenciais e com o planejamento e correções necessárias, a Pró-Reitoria de Graduação, através de Grupos de Trabalho nomeados pela Câmara de Graduação, enviou às Coordenações de Cursos questionários de avaliação referentes aos semestres letivos 2020.1 e 2020.2.

O presente guia traz sínteses das avaliações processuais realizadas ao longo dos semestres letivos 2020.1 e 2020.2 procurando apresentar a experiência acumulada e orientando a construção de propostas para os próximos semestres letivos. Acrescentamos observações realizadas em dois importantes eventos realizados pela PROGRAD, a saber, o Fórum de Avaliação das Atividades Acadêmicas Não Presenciais e o 1º Seminário PROGRAD, bem como questões apontadas por discentes através de sua participação no Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes.

Para o semestre letivo 2021.1 a PROGRAD irá manter a dinâmica de envio de formulário de avaliação às Coordenações de Cursos, além de criar instrumentos para dialogar mais amplamente com discentes e docentes.

Principais ações da PROGRAD para 2021.1:

1. Manutenção das Reuniões com Coordenações de Cursos e Direções de Unidades;
2. Oferta de agenda de atividades formativas pelo PROFOR;
3. Manutenção e ampliação das ações do PIAPE;
4. Organização de atividades e oficinas de acolhimento a estudantes ingressantes;
5. Semana de Recepção a Estudantes;
6. Terceira edição do Edital de Bolsas Emergenciais de Monitoria;
7. Manutenção da oferta de 15 bolsas do Programa de Monitoria Indígena e Quilombola;
8. Realização de pesquisas com discentes e docentes;
9. Publicação de Resolução Normativa Nº 090/2021/CGRAD, de 19 de maio de 2021 sobre as condições de oferta, nos semestres 2021.1 e 2021.2, das disciplinas teórico-práticas e práticas dos cursos de graduação da UFSC;
10. Publicação de Guia de Instruções para Solicitação Digital de Atividades Presenciais Excepcionais 2021-1 e 2021-2;
11. Continuidade das avaliações sobre o ensino na Graduação da UFSC;
12. Realização do 2º Seminário PROGRAD entre os dias 21 e 23 de setembro de 2021.

As atividades pedagógicas não presenciais têm se revelado um desafio para docentes e discentes, por diversas razões. Entretanto, algumas medidas podem nos ajudar neste processo, promovendo melhores condições de ensino-aprendizagem a docentes e estudantes, garantindo melhores condições socio-emocionais para a comunidade acadêmica e também buscando evitar a evasão nas disciplinas, nos cursos e na UFSC. Vamos conhecê-las?



Somo seres sociais e estamos, todos e todas, compartilhando este momento histórico, com todas as dores e desafios implicados. Se percebermos que estamos vivenciando um processo de luto coletivo, as cinco principais orientações em relação aos primeiros socorros emocionais são:



Acolher



Proteger



Orientar



Conectar



Encaminhar

Compreendendo estes passos, muitas demandas de estudantes, de colegas e mesmo suas, necessitam de encaminhamento. Mas para onde encaminhar?



PRAE

Desenvolve ações institucionais, pedagógicas e acadêmicas direcionadas para o acesso, a permanência e a conclusão de discentes matriculados nos cursos de graduação presencial da UFSC, em articulação com as demais estruturas universitárias.



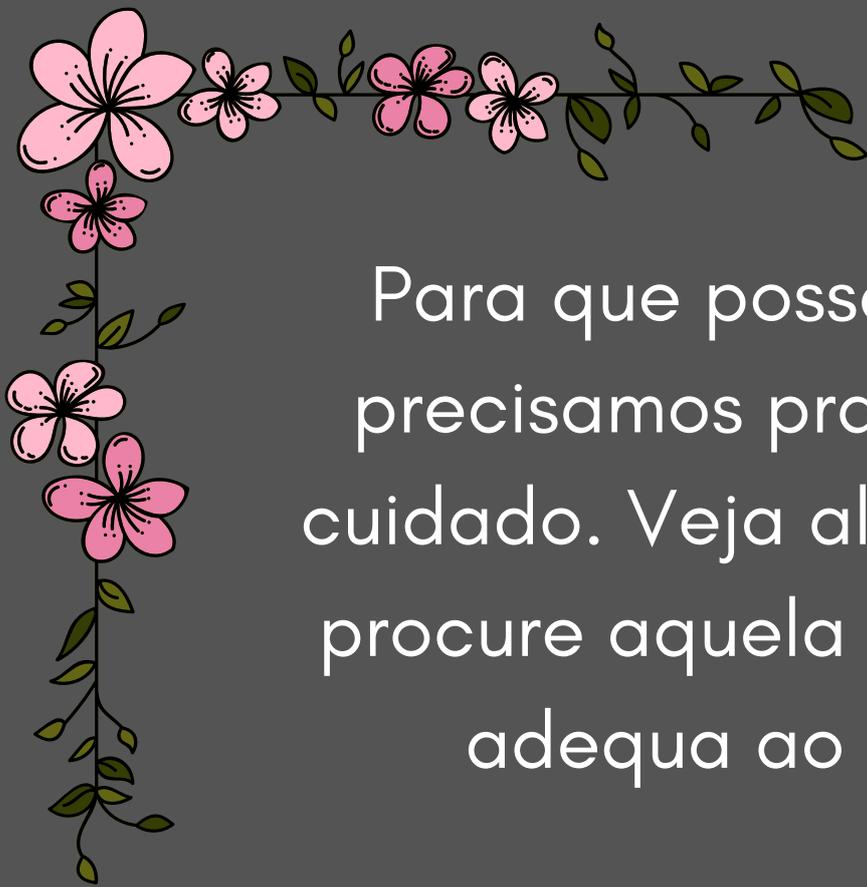
PIAPE

O Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes oferece apoio e orientação pedagógica, acolhendo discentes de todos os cursos da UFSC nos cinco campi



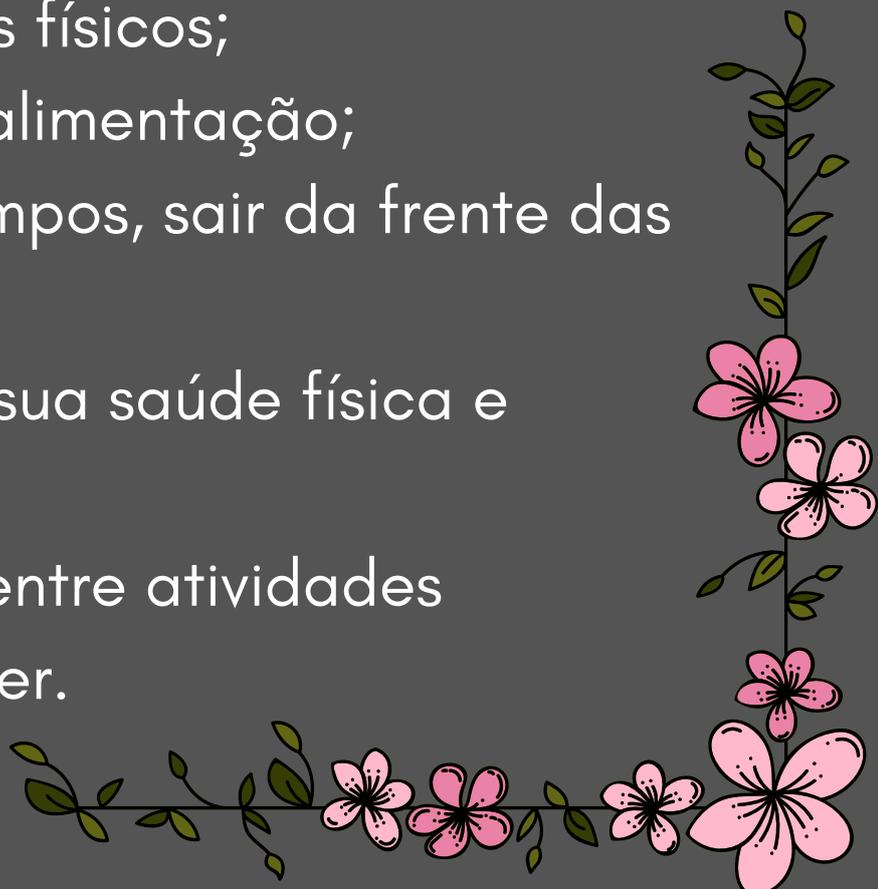
Acolhe
UFSC

Visa dar suporte, fortalecer, ampliar e conferir visibilidade às redes de serviços da UFSC referidos à atenção psicossocial. Surge das demandas evidenciadas pela Pandemia da COVID-19, mas para além dos efeitos desta, afirma-se como necessário enquanto ação permanente na Universidade, a partir de uma concepção ampliada de saúde



Para que possamos cuidar, precisamos praticar o auto-cuidado. Veja algumas dicas e procure aquela que melhor se adequa ao seu perfil:

- Ouvir música;
- Ler;
- Estimular a espiritualidade;
- Praticar exercícios físicos;
- Manter uma boa alimentação;
- De tempos em tempos, sair da frente das telas e relaxar;
- Estar atento(a) à sua saúde física e emocional;
- Buscar equilíbrio entre atividades profissionais e lazer.



Orientações Acadêmicas ao Corpo Docente

Sabemos que o exercício da docência foi particularmente desafiado pela pandemia. Professores e professoras estão se reinventando e reaprendendo a lidar com o processo de ensino-aprendizagem em um contexto muito diferente, permeado por muita ansiedade e muitos desafios. Também o corpo docente está vivendo esse momento diferenciado. Os desafios são grandes para todos os envolvidos. No entanto, algumas medidas simples parecem ter surgido das pesquisas e diálogos conduzidas pela PROGRAD. Gostaríamos de compartilhá-las com você, por isso listamos as mais importantes, na expectativa de que você, docente, possa considerar aquelas que se adequam à sua realidade.

Priorizar as atividades síncronas, buscando um equilíbrio com as atividades assíncronas

Sempre que possível, gravar e disponibilizar suas aulas (lembrando que esta é uma decisão de cada docente)

Indicar momentos ou horários para que estudantes tirem dúvidas sobre o conteúdo ou atividades

Para ampliar as habilidades sócio-comunicativas e atencionais, solicite aos estudantes, que se possível, abram suas câmeras. Assista aqui o vídeo "[Corações e Câmeras abertas](#)"

Aulas muito longas, com mais de duas horas, na modalidade remota, tendem a ser pouco produtivas academicamente

Procurar escutar os e as estudantes, estabelecendo maior abertura para o diálogo

Procurar flexibilizar as atividades avaliativas: dicuta com a turma sobre prazos e atividades

Desafios:

1. Escolha da Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC) que melhor se adequa à proposta pedagógica da disciplina e que permite deslocar o foco da tecnologia em si mesma para os objetivos de aprendizagem que estruturam o fazer docente. São esses objetivos formativos que devem orientar a escolha das tecnologias e não o contrário.
2. Participação em atividades de compartilhamento e formação continuada, como as oferecidas pelo PROFOR a partir de 2021.1 possibilitam a contínua resignificação das práticas e metodologias empregadas;
3. Refletir sobre o eixo central do conteúdo programático presente em cada disciplina e as melhores maneiras de avaliar o processo de ensino-aprendizagem, refletindo sobre o que é fundamental que cada estudante apreenda de determinado conteúdo e qual a melhor maneira de mensurar isto?

Estratégias de Aprendizagem

Segundo Abreu (1990), as estratégias de aprendizagem podem ser compreendidas como meios que facilitem o alcance dos objetivos de aprendizagem e não fórmulas fechadas. Cada docente pode e deve exercitar sua criatividade e buscar as melhores estratégias conforme as condições possíveis e os conteúdos curriculares em questão. Entretanto, apresentamos aqui algumas de estratégias de aprendizagem:

Procure estabelecer maneiras diferentes de apresentação da turma e dos planos de ensino, criando condições mais propícias à aprendizagem e proporcionando um ambiente mais acolhedor

Procure utilizar-se de situações simuladas que reproduzam ou se assemelhem às situações reais, permitindo o desenvolvimento de empatia e percepção de valores e habilidades interpessoais

Uma estratégia interessante é dividir a turma em grupos com uma mesma tarefa, ou com tarefas diversas, proporcionando espaço para a posterior apresentação e interação entre os grupos

Convide especialistas, sempre que for adequado e possível, solicitando aos discentes que pesquisem previamente sobre o tema ou autor e que apresentem questões que possam ser levadas para a pessoa convidada

Nas aulas expositivas, procure priorizar atividades síncronas não muito longas e deixar a turma ciente dos objetivos, apresentando uma questão ou pergunta inicial que ao final pode ser retomada

Estimule o desenvolvimento de pesquisas ou projetos, proporcionando modalidades diversas para apresentação dos resultados

Como referencial bibliográfico/leituras, recomenda-se que sejam selecionados textos mais pertinentes e atuais sobre cada tópico/assunto, e, como possível motivação para o envolvimento discente com as leituras, sejam propostas questões ou tópicos sobre os mesmos

Pode-se também buscar estimular os e as discentes a produzirem materiais sobre os textos lidos, em formatos variados, tais como podcasts, vídeos, resumos, resenhas, desenhos, (info)gráficos, mapas mentais, poesias ou outros

Busque utilizar recursos e ferramentas de interação online que mobilizem os e as estudantes e ampliem as possibilidades de participação na aula, tais como, mentimeter, padlet, enquetes, ferramentas H5P do Moodle, entre outros. [Veja alguns recursos aqui](#)

Nestes tempos tão difíceis, com tamanho luto e ansiedades a nos cercar, precisamos lembrar que somos referenciais para nossos(as) estudantes, exercitando também a escuta atenta e acolhedora: sejamos mais gentis e mais humanos

Busque envolver todos os e as discentes, não permitindo o estabelecimento de práticas ou ações excludentes, principalmente com grupos historicamente vulnerabilizados

Importante: nas aulas, busque não desconsiderar ou invisibilizar questionamentos ou dúvidas. Como ensina Paulo Freire, precisamos estimular a pedagogia da pergunta, considerando-a um princípio educativo. Isto não significa que você precise ter todas as respostas, mas é possível conduzir uma reflexão sobre a pergunta e as respostas possíveis

Estimule os e as discentes a participarem de grupos de apoio entre si ou no PIAPE. É importante fortalecermos a ideia de comunidades de aprendizagem

Desafie o ou a estudante a produzir, verbalizar, manifestar a sua compreensão sobre o que vem sendo comunicado

Nas aulas síncronas ou gravadas, utilize uma linguagem clara, em ritmo não acelerado e evite ficar de costas no vídeo quando estiver falando para que os e as discentes possam visualizar seu rosto, especialmente alunos que tenham alguma necessidade específica de comunicação

"A educação é, fundamentalmente, o triplo processo pelo qual, de maneira indissociável, o 'filhote' de homem se torna um ser humano, membro de uma sociedade e de uma cultura em um dado momento e lugar, um sujeito com sua história pessoal. Ela é movimento de humanização, de socialização, de subjetivação; é cultura como entrada em universos simbólicos, como acesso a uma cultura específica, como movimento de construção de si mesmo; é direito ao sentido, às raízes, a um futuro; é direito universal, à diferença cultural, à originalidade pessoal. Todos esses direitos devem ser considerados"
(CHARLOT, 2005, p, 145)



Orientações às Coordenações de Cursos

As Coordenações de Curso possuem um papel crucial na vida da universidade. Nesse momento, elas são ainda mais demandadas, e aqueles e aquelas que nelas trabalham, coordenadores(as), subcoordenadores(as), TAEs, estão com desafios novos a administrar. Há algumas orientações que são muito importantes para as Coordenações:

Cultivar a aproximação com docentes e discentes para acolhimento das demandas

Atuar na interlocução dos cursos, trazendo para as reuniões mensais da PROGRAD as demandas discentes e docentes

A Resolução Normativa nº 090/2021/CGRAD dispõe sobre oferta de disciplinas teórico-práticas e práticas no cursos de Graduação

Recorrer às equipes da PROGRAD, SAAD e PRAE sempre que necessário

Buscar orientar o corpo docente para a prática do diálogo com discentes

Orientar evitar matrícula em número excessivo de disciplinas: converse com os e as discentes sobre a necessidade de ter mais foco e objetividade

Orientações Acadêmicas para serem transmitidas a estudantes:

Tendo em vista as diversas experiências compartilhadas com a PROGRAD no Fórum de Avaliação das Atividades Acadêmicas não Presenciais e no 1º Seminário PROGRAD, bem como nos atendimentos do Programa Intitucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes (PIAPE), listamos abaixo algumas sugestões para estudantes da UFSC:

Evitar sobreposição de horários nas disciplinas: avalie cuidadosamente se esta é a melhor opção para seu aprendizado e aproveitamento do conteúdo

Evitar fazer matrícula em número muito grande de disciplinas. Lembre-se, além das aulas, ainda existem as atividades, tarefas, leituras, provas, trabalhos

Interação humana é sempre melhor, por isso, sempre que possível, abram suas câmeras e participem das aulas

Em caso de dificuldades pedagógicas, procurar o PIAPE e em caso de dificuldades com equipamentos ou acesso à internet, procurar a PRAE.

Tirar as suas dúvidas sobre os conteúdos das aulas e buscar sempre o diálogo com colegas e professores(as). Não deixar para depois.



"E ensinar e aprender não podem dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria. O desrespeito à educação, aos educandos, aos educadores e às educadoras corrói ou deteriora em nós, de um lado, a sensibilidade ou a abertura ao bem querer da própria prática educativa de outro, a alegria necessária ao que-fazer docente. É digna de nota a capacidade que tem a experiência pedagógica para despertar, estimular e desenvolver em nós o gosto de querer bem e o gosto da alegria sem a qual a prática educativa perde o sentido. É esta força misteriosa, às vezes chamada vocação, que explica a quase devoção com que a grande maioria do magistério nele permanece, apesar da imoralidade dos salários. E não apenas permanece, mas cumpre, como pode, seu dever. Amorosamente, acrescento"

(Paulo Freire, 1996)



Referências Bibliográficas:

ABREU, Msria Célia de. O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos. São Paulo: MG Ed. Associados, 1990.

CARMO, Renata de Oliveira Souza; FRANCO, Aléxia Pádua. Da docência presencial à docência online: aprendizagens de professores universitários da educação a distância. Educação em Revista, v. 35, p. 1-29, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698210399>. Acesso em: 25 maio 2020.

CHARLOT, Bernard. Relação com o saber Formação de Professores e Globalização. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2005.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Freire, P. Por uma Pedagogia da Pergunta / Paulo Freire, Antonio Faundez. – Rio e Janeiro: Paz e Terra, 1985.

hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

JONASSEN, David. Computadores, ferramentas cognitivas: desenvolver o pensamento crítico nas escolas. Porto: Editora Porto, 2007.

KILOMBA, Grada. Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.